A Onisciência de Deus em Gênesis 22:12

John Gill

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.

Agora sei que temes a Deus. Com o temor de um verdadeiro filho; com tamanha reverência por Ele que, juntamente com ela tinha um amor fervoroso e forte afeição; com um temor que inclui o todo da adoração religiosa interior, veneração do Ser divino, submissão à Sua vontade, fé nele, amor por Ele, e obediência decorrente disso. E isso é dito, não como se Ele fosse ignorante antes das coisas se manifestarem; pois Ele sabia desde toda a eternidade o que Abraão seria, e o que faria, tendo determinado conceder aquela graça sobre ele, e operá-la nele, a qual o influenciaria e capacitaria a agir da forma como o fez; Ele sabia perfeitamente de antemão qual seria a consequência de tal teste sobre Abraão; mas isso é dito segundo a maneira dos homens, que conhecem as coisas com certeza quando as mesmas acontecessem, e aparecem clara e evidente: ou isso pode ser entendido como um conhecimento de aprovação, que o Senhor agora sabia, e aprovava a fé, temor, amor e obediência de Abraão, que ficaram tão visíveis neste caso, veja Salmo 1:6; Saadiah Gaon² interpreta o versículo como "Eu fiz conhecido", isto é, aos outros; Deus, ao testar Abraão, tornou manifesto aos outros, a todo o mundo, a todos que ouvissem ou lessem esse relato, que ele foi um homem que temeu, amou, creu e obedeceu a Deus, sendo esse caso uma prova plena e convincente.³

Fonte: John Gill's Exposition of the Entire Bible

http://www.monergismo.com/textos/jcalvino/genesis22-12-onisciencia joao-calvino.pdf

¹ E-mail para contato: <u>felipe@monergismo.com</u>. Traduzido em março/2008.

² Apud Aben Ezram, in ver. 1.

³ Ver comentário de Calvino sobre a mesma passagem: